

**FACULDADES INTEGRADAS ADVENTISTAS DE MINAS GERAIS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**2010**

## S U M Á R I O

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	Pág. 03
II- CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA .....	Pág. 04
III- PERÍODO DA AVALIAÇÃO .....	Pág. 04
IV- OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO .....	Pág. 05
V- INTRODUÇÃO .....	Pág. 05
VI- CRONOGRAMA DE TRABALHO .....	Pág. 07
VII- MATRIZES DE AVALIAÇÃO .....	Pág. 09
VIII- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	Pág. 42
IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	Pág. 44
ASSINATURAS .....	Pág. 45

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional desenvolvida pela CPA/FADMINAS (instituída conforme dispõe o Artigo 11 da Lei 10.861/04). No trabalho contemplaram-se todas as dimensões com as quais a gestão institucional, direta ou indiretamente estabelece sua influência, com o objetivo de promover a qualidade da oferta educacional em todos os serviços que a IES oferece à sociedade.

Este relatório estrutura-se em tópicos, ordenados nos seguintes títulos: **DADOS DA INSTITUIÇÃO; CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA; PERÍODO DA AVALIAÇÃO; OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO; INTRODUÇÃO; CRONOGRAMA DE TRABALHO; MATRIZES DE AVALIAÇÃO**, fracionado em 10 (dez) subtítulos, correspondendo cada um desses, respectivamente, às diferentes dimensões institucionais preconizadas no Artigo 3º da Lei 10.861/04; **CONSIDERAÇÕES FINAIS e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.**

#### I- DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>NOME</b>	<b>Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais</b> (Credenciada pela Portaria MEC nº 3.752 de 12/12/03)
<b>DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA</b>	<b>Particular</b>
<b>ENTIDADE MANTENEDORA</b>	<b>Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este-Brasileira</b> (Entidade Sem Fins Lucrativos)
<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS</b>	- <b>Administração</b> (Reconhecido pela Portaria MEC nº 1.830 de 21/06/04) - <b>Ciências Contábeis</b> (Reconhecido pela Portaria MEC nº 1.582 de 27/05/04)
<b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS</b>	<b>Não existente</b>
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Joaquim Gomes Guerra, 590 - Bairro Kennedy - Caixa Postal, 144 - LAVRAS (MG)
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:faculdade@FADMINAS.org.br">faculdade@FADMINAS.org.br</a>

## II - CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FADMINAS - 2008 a 2012</b>	
<b>SEGMENTO REPRESENTADO</b>	<b>NOMES</b>
<b>Mantenedora</b>	Edinelson Sudré Storch
<b>Direção das Faculdades</b>	Luis Daniel Pittini Strumiello
<b>Coordenação do Curso de Administração</b>	Eduardo Silva
<b>Coordenação do Curso de Ciências Contábeis</b>	Ney Costa Souza
<b>Corpo Docente</b>	<b>Presidente:</b> Antônio Edimir Frota Fernandes
<b>Corpo Discente de Administração</b>	Suelen Aparecida de Souza
<b>Corpo Discente de Ciências Contábeis</b>	Luciane Aparecida Barbosa
<b>Sociedade Civil</b>	Ricardo Ferreira de Carvalho
<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>	Josias Cândido de Lacerda

## II- PERÍODO DA AVALIAÇÃO

2010

### III- OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

### IV- INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) designada pela FADMINAS-Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais pautou seu trabalho nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Entendendo a auto-avaliação como “um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição”, a CPA-FADMINAS iniciou suas atividades logo após a sua constituição, participando de forma atuante na construção do Projeto de Implantação da Sistemática de Avaliação Interna da IES que foi construído de forma interativa com os coordenadores, representantes docentes, discentes e do pessoal técnico administrativo, elaborado em sintonia com as diretrizes emanadas da Lei MEC/SINAES nº 10.861.

O processo de auto-avaliação institucional tem o propósito de ser contínuo e de promover uma cultura de avaliação no tocante às estruturas e ações da instituição, visando sistematizar o autoconhecimento institucional e amplificar o engajamento profissional, para fundamentar a emissão de juízos de valores e articular ações de melhorias, configurando-se como um instrumento de promoção da melhoria da qualidade acadêmica, do fortalecimento da missão institucional e do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

Para se instaurar um processo avaliativo, uma acuidade metodológica que possa dar conta da complexidade e diversidade social, administrativa, pedagógica, científica e financeira que envolve a instituição, torna-se necessário que os procedimentos metodológicos permitam que a avaliação contribua efetivamente para a reflexão, o aperfeiçoamento, o planejamento e a gestão da instituição.

Os resultados obtidos pela CPA 2010 foram obtidos através de um levantamento de censo, em que foi dada a todos os alunos de cada período dos cursos de Ciências Contábeis e Administração a oportunidade de responder um questionário de avaliação institucional, composto de perguntas fechadas sobre o que eles pensam em relação aos vários itens da instituição.

Para se construir as tabelas de resultados da CPA 2010, foram tabulados os dados digitando-se as perguntas nas linhas e as respostas a cada uma delas nas colunas da planilha do Excel, sendo utilizada uma nova planilha para cada item a ser avaliado.

Após todas as planilhas de questionários serem digitadas, utilizou-se a ferramenta denominada = CONT.SE do Excel, com a finalidade de se fazer a contagem dos dados relacionados ao número de respostas *Excelente, Ótimo, Bom, Regular e Não Respondido* para cada pergunta. Obteve-se, nas tabelas, as frequências absolutas de cada pergunta associada às respostas pré-estabelecidas. Com as tabelas de distribuição de frequências absolutas já construídas, confeccionou-se uma nova tabela, agora com distribuição de frequências relativas, onde cada frequência relativa equivale à razão da frequência absoluta de cada

resposta associada a cada pergunta, pelo total de respondentes do item avaliado. Nessa mesma tabela, utilizou-se a ferramenta formatar célula do Excel, escolhendo-se apresentar os dados na forma de porcentagem.

Após a realização de cada uma das etapas detalhadas acima, todos os resultados das avaliações foram consolidados neste Relatório, que condensa pontos de vistas de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, dados relevantes que auxiliam a compreensão dos resultados das enquetes e outras formas de questionários que foram respondidos, a forma de organização administrativa e acadêmica da instituição, as condições físicas, o quadro de pessoal docente, técnico administrativo, o rendimento dos alunos (% aprovação/reprovação), a expansão ou regressão de cada curso em relação ao número de matrículas, o trancamento e evasão, o desenvolvimento de pesquisa e extensão, etc.

Diante disso, acredita-se que este Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2010 seja um importante instrumento de melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e um importante instrumento para o planejamento da gestão da instituição.

#### V- CRONOGRAMA DE TRABALHO

<b>ETAPAS</b>	<b>Jan 10</b>	<b>Fev 10</b>	<b>Mar 10</b>	<b>Abr 10</b>	<b>Mai 10</b>	<b>Jun 10</b>	<b>Jul 10</b>	<b>Ago 10</b>	<b>Set 10</b>	<b>Out 10</b>	<b>Nov 10</b>	<b>Dez 10</b>
Capacitação da CPA					X							
Grupo de Estudo												
Levantamento e Análises e Avaliação dos Dados					X	X						
Sensibilização da Comunidade Acadêmica							X	X				
Construção da proposta de Auto-Avaliação		X	X	X	X							
Constituição das Subcomissões									X			
Apresentação da Proposta				X								

(continua)

<b>ETAPAS</b>	<b>Jan 10</b>	<b>Fev 10</b>	<b>Mar 10</b>	<b>Abr 10</b>	<b>Mai 10</b>	<b>Jun 10</b>	<b>Jul 10</b>	<b>Ago 10</b>	<b>Set 10</b>	<b>Out 10</b>	<b>Nov 10</b>	<b>Dez 10</b>
Encaminhamento ao CONAES ( e -mec)			X									
Divulgação da Auto-Avaliação				X								
Levantamento dos dados e documentação da subcomissão aplicação Instrumento pesquisa qualitativa e quantitativa pelas subcomissões												
Análise e Interpretação dos Dados Coletados												
Elaboração dos Relatórios Parciais								X	X	X	X	
Divulgação e Discussão dos Resultados											X	
Elaboração do Relatório Final de Auto-Avaliação											X	X
Apresentação e Discussão do Relatório Final												X
Divulgação do Relatório Final												
Avaliação Qualitativa do Curso pelos Discentes					X	X						
Clima Organizacional												
Professores Avaliam Ensino-Aprendizagem					X	X						
Alunos Avaliam Instituição					X	X						
Avaliação dos professores pelos discentes e auto-avaliação dos discentes					X	X						
Avaliação dos docentes e discentes da Pós-Graduação												
Avaliação dos egressos da IES												
Avaliação dos técnicos administrativos												
Avaliação de extensão												
A imagem da IES nas empresas da região									X	X		
A imagem da IES no meio educacional da região									X	X		

Fonte : Pesquisa de Auto-Avaliação da FADMINAS 2010

## VI- MATRIZES DE AVALIAÇÃO

As matrizes a seguir têm por objetivo apresentar um pequeno resumo da abordagem das dez dimensões da avaliação institucional, permitindo maior facilidade na interpretação preliminar deste relatório. As colunas *fragilidades* e *potencialidades* indicam pontos fortes e fracos relativos a cada uma das dimensões e a coluna *ações* apresenta sugestões para o aprimoramento da IES em cada uma das dimensões.

Os quadros a seguir sintetizam as informações acima relacionadas.

1ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso I)

### **A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Objetivo:** Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento.

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/2</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Não existência de PDI para o quinquênio 2010-2014.</li><li>2- O corpo docente, discente e técnico-administrativo não possui informações sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do quinquênio 2010-2014.</li><li>3- Mais envolvimento de toda a comunidade nos estudos e debates sobre o PDI.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- O nível de percepção discente da Missão e Visão da IES pela comunidade acadêmica discente é de 11% (Excelente), 36,8% (Ótimo) e 43,9% (Bom).</li><li>2- O nível de percepção da Missão e Visão da IES pelos Corpo Técnico-Administrativo é de 16,7% (Excelente), 50% (Bom) e 16,7% (Regular).</li><li>3- O nível de percepção da Missão e Visão da IES pela comunidade acadêmica docente é de 52,6% (Excelente), 15,8% (Bom) e 26,3% (Regular).</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Elaborar o PDI para o quinquênio 2010-2014.</li><li>2- Disponibilizar o PDI à comunidade acadêmica no site da IES.</li><li>3- Realizar um seminário institucional com o corpo discente e docente para discutir o PDI e PPI.</li><li>4- Envolver as coordenações, professores e funcionários técnico-administrativo na atualização do PDI para o quinquênio 2010-2014.</li><li>5- Aprovação no colegiado superior da IES da Missão e Visão de Futuro para o quinquênio 2010-2014.</li><li>6- Elaboração/Atualização de documentos (Regimento, PPCs, Planos de Melhoria, Planos de Carreira, Projetos de Pesquisa e Extensão, Projetos Sociais, etc) articulados ao PDI.</li></ol>

1ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/2**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>4- Pequeno conhecimento do PPI pela comunidade acadêmica.</p> <p>5- Pouca efetividade da pesquisa e extensão no andamento da IES.</p> <p>6- Pouca utilização dos resultados da avaliação institucional para subsidiar ações de melhoria e crescimento da IES.</p> <p>7- A IES precisa implementar ações de pesquisas e extensão devido uma necessidade local e regional.</p> <p>8- O nível de conhecimento da Missão e Visão da IES pela comunidade acadêmica discente é 8,4% (Ruim).</p> <p>9- O nível de conhecimento da Missão e Visão da IES pelo Corpo Técnico-Administrativo é de 16,7% (Ruim).</p> <p>10- O nível de conhecimento da Missão e Visão da IES pela comunidade acadêmica docente é de 5,3% (Ruim).</p>	<p>4- Estão fixadas placas com a Missão e a Visão de Futuro da instituição em diversos pontos estratégicos, de forma que todos os funcionários de todos os setores, professores e alunos possam conhecê-las.</p> <p>5- Missão coerente com as especificidades regionais e necessidades acadêmicas em geral.</p> <p>6- Necessidade regional por ações de pesquisa e extensão.</p> <p>7- Solicitação por parte da comunidade acadêmica para abertura de novos cursos.</p> <p>8- Corpo Docente titulado e comprometido com a qualidade da IES.</p> <p>9- Preocupação da IES com as atividades diretamente relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>10- Demanda no processo seletivo teve crescimento no último ano.</p> <p>11- Atas dos Conselhos e Colegiados e Projeto Pedagógico Anual constituído junto com o Corpo Docente.</p> <p>12- Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais, retratando as finalidades, objetivos e compromissos da IES.</p>	<p>7- Realizar atividades acadêmicas articuladas às políticas institucionais definidas no PDI.</p> <p>8- Elaborar planejamento e execução das atividades de pesquisa e extensão.</p> <p>9- Melhorar o nível de conhecimento da Missão e Visão da IES na comunidade acadêmica.</p> <p>10- Compromisso da Diretoria Geral e Acadêmica em estabelecer metas a cumprir a curto, médio e longo prazos no PDI de 2010 a 2014.</p>

**2ª DIMENSÃO:** (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso II) **A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

**Objetivo:** Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da IES que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão; redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando possíveis mudanças, atualizações e adequações.

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/4</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
1- Enfrenta-se na IES uma dificuldade de ensino e aprendizagem devido a falta de base educacional no corpo discente. 2- Não tem um programa de monitoria de estudos para contribuir no desempenho acadêmico dos discentes da IES. 3- Não há regulamentação para o desenvolvimento da pesquisa. 4- Atraso na tiragem da Revista Científica Symposium. 5- Não existe um programa de Pós-Graduação na IES. 6- Melhorar os registros das atividades de extensão já realizadas. 7- Pouca participação do Corpo Docente e discente em atividades de extensão e pesquisa. 8- Melhorar o cronograma de atividades de extensão.	1- Há discentes aptos para ingressar no programa de monitoria de estudos. 2- Existe um trabalho de nivelamento para os discentes ingressantes no 1º período da IES. 3- Constante orientação ao Corpo Docente nas reuniões do Conselho Pedagógico, para que preze pela qualidade de ensino. 4- Corpo Docente qualificado e com experiência para a realização de pesquisas e extensão. 5- Corpo discente tem manifestado interesses em participar de extensão e pesquisa. 6- Existe uma Empresa Júnior e Escritório Modelo para práticas Administrativas e Contábeis.. 7- O nível de conhecimento da pesquisa e extensão da IES pela comunidade acadêmica discente é de 3,9% (Excelente) sendo 18,7% (Ótimo) e 56,1% (Bom). 8- Metodologia de ensino adequada à fundamentação teórica do curso.	1- Implementar e regulamentar um programa de monitoria de estudos para os discentes da IES. 2- Definir tipos de bolsas de estudos dos discentes para o programa de monitoria de estudos, extensão e pesquisa. 3- Continuar a orientar e incentivar aos discentes a se dedicarem aos estudos extra-classe. 4- Procurar explorar a visão positiva acadêmica da IES na região. 5- Procurar estimular ao Corpo Docente na publicação científica e bem como sua formação continuada. 6- Criar um regulamento e definir um programa de linha de pesquisa na IES. 7- Fazer convênio com uma entidade de fomento, empresas, instituições para incentivar à pesquisa e extensão. 8- Valorizar o gestor responsável pelo NEPE (Núcleo de Extensão e Pesquisa), disponibilizando-lhe sala, equipamentos, tempo, recursos, etc. 9- Oferecer condições e incentivo para que o Corpo Docente faça pesquisa e publique seus artigos científicos em revistas e congressos. 10- Criação de um programa de incentivo ao Corpo Docente e discente acerca das atividades de extensão em eventos especiais como o Dia do Meio Ambiente, etc.

2ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/4		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>9- Falta incentivo e apoio ao Corpo Docente e discente para participar como colaboradores das atividades de extensão e pesquisa.</p> <p>10- O nível de percepção docente da pesquisa e extensão da IES pela comunidade acadêmica discente é considerada 20,6% (Ruim).</p> <p>11- O nível de percepção da pesquisa discente com relação a articulação do seu curso com o Ensino, Pesquisa e Extensão é de 11,8% (Ruim).</p> <p>12- O nível de conhecimento da pesquisa docente com relação a Articulação (interdisciplinaridade) de ensino, pesquisa e extensão é considerada 26,3% (Ruim).</p> <p>13- Existência de poucos projetos interdisciplinares no âmbito dos cursos.</p> <p>14- Na comunidade acadêmica a percepção docente do seu conhecimento acerca do projeto pedagógico dos cursos é considerado 31,6% (Regular) e 10,6% (ruim).</p> <p>15- Necessidade de verba no orçamento para pesquisa.</p>	<p>9- O nível de percepção da pesquisa discente com relação a articulação do seu curso com o Ensino, Pesquisa e Extensão é de 10,8% (Excelente), 23,5% (Ótimo) e 52,0% (Bom).</p> <p>10- O nível de percepção da pesquisa docente com relação à articulação de ensino, pesquisa e extensão é de 26,3% (Ótimo) e 47,4% (Regular).</p> <p>11- Na comunidade acadêmica docente a percepção do projeto pedagógico dos cursos é 21,1% (Excelente) e 36,8% (Bom).</p> <p>12- A implantação do Programa de Iniciação Científica e a Semana de Iniciação Científica.</p> <p>13- Em extensão, ocorrem vários eventos e atividades acadêmicas (cursos específicos, atividades de formação, minicursos, Mutirão de Natal, viagens de estudos, palestras, seminários, semanas acadêmicas), contemplando atendimentos aos acadêmicos assim como à comunidade local e regional</p> <p>14- Tanto a Revista Symposium quanto os Anais da Iniciação Científica são enviados para Universidades e Centros de Pesquisa.</p> <p>15- Boa aceitação dos alunos no mercado de trabalho</p> <p>16- Todo o Corpo Docente da IES está com seu currículo na PLATAFORMA LATTES / CNPQ.</p>	<p>11- É necessário por parte da Administração da IES um grande apoio para as atividades de extensão.</p> <p>12- Elaborar um cronograma de atividades da extensão com palestras e seminários nas prefeituras, associações comerciais, empresas, etc.</p> <p>13- Implementar cursos de formação profissional como: Administração da Qualidade Total TQM; Plano de Negócios e Marketing, Gestão de Clientes, Matemática Financeira, TI-Redes na Prática, um programa de treinamento e desenvolvimento para empresários e funcionários de empresas em áreas concernentes a atuação da IES e cursos de Formação Profissional.</p> <p>14- Utilizar casos de empresas em consultorias para produzir conhecimentos úteis a toda comunidade acadêmica.</p> <p>15- Construir uma imagem de qualidade da Pós-Graduação na IES.</p> <p>16- Fazer convênios e parcerias com prefeituras, empresas, associações comerciais, dentre outras para oferecer cursos de Pós graduação.</p> <p>17- Fazer uma pesquisa de mercado para implantar cursos de Pós Graduação que respondam às necessidades de formação de profissionais qualificados que as empresas necessitam.</p> <p>18- Tornar mais conhecida a IES na região no campo da Pós graduação.</p> <p>19- Adequar carga horária dos docentes de dedicação exclusiva quando oferecer um programa de Pós graduação.</p> <p>20- Promoção do conhecimento da política educacional da FADMINAS para o ensino a todos os funcionários acadêmicos e administrativos.</p> <p>21- Utilização, pelos professores, de metodologia adequada à concepção do curso.</p> <p>22- Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas atividades de extensão.</p>

2ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/4</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>16- O número de professores e alunos que desenvolvem projetos de iniciação científica e/ou projetos e cursos de extensão ainda é pequeno.</p> <p>17- Fazer algumas adequações no PDI e PPI e PPCs para melhorar a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>18- Para os docentes, quantidade pequena de artigos científicos em revistas.</p> <p>19- Para os discentes, existe o retardo na produção de defesa de Monografias.</p> <p>20- Não existem bolsas de pesquisa para docentes.</p> <p>21- Tem um programa de Iniciação Científica incipiente.</p> <p>22- Conforme pesquisa realizada na percepção do corpo discente existe há necessidade da melhoria da didática da sala de aula de alguns professores.</p> <p>23- Alguns professores, na sua prática docente, necessitam adotar uma didática participativa e interdisciplinar, bem como uma articulação vertical e horizontal dos planos de ensino.</p>	<p>17- Manutenção do planejamento e re-planejamento constante dos projetos pedagógicos dos cursos existentes, por meio de reuniões pedagógicas.</p> <p>18- O nível de percepção do discente na pesquisa realizada acerca da Semana de Iniciação Científica é considerado como 11,6% (Excelente), 28,4%(Ótimo), 48,4% (Bom) e 11,6% (Ruim).</p>	<p>23- Continuação dos projetos acadêmicos conforme exigência do MEC e das necessidades regionais: Realização de Seminários ou Semana Acadêmicas dos Cursos; Desenvolvimento do Programa de Iniciação de Pesquisa da FADMINAS; Semana de Iniciação Científica; Implantação das Linhas de Científica; Grupos de Pesquisa.</p> <p>24- Expandir o Programa de Iniciação Científica.</p> <p>25- Incentivar e buscar formalmente a institucionalização dos professores e alunos, na medida do possível, nas pesquisas em áreas de seu conhecimento.</p> <p>26- A IES possui um Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, cuja finalidade é orientar a pesquisa de acordo com as demandas da sociedade, do meio ambiente e a vocação da IES.</p> <p>27- Continuar o envio da Revista Científica Symposium e dos Anais da Iniciação Científica para Universidades e Centros de Pesquisa.</p> <p>28- Apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.</p> <p>29- Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisa.</p> <p>30- Implementação de 20% da grade com disciplina EAD para cursos de graduação.</p> <p>31- Criação e implementação de novos cursos presenciais e a distância de Graduação e Pós Graduação.</p> <p>32- Fazer Intercâmbio com Instituições regionais, permuta de revista com Instituições Regionais, Nacionais e Internacionais. Evento científico com apresentação de trabalhos provenientes de instituições locais e regionais, ações locais e regionais como resultados de pesquisas.</p>

2ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 4/4</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
		<p>33- Buscar uma consolidação e expansão do programa de Pós -Graduação na IES.</p> <p>34- Implementar e promover a pesquisa voltada para a realidade e desenvolvimento local e buscar apoio das prefeituras locais para pesquisas.</p>

3ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso III)

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

**Objetivo:** Verificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da IES e suas correlações com o cenário externo.

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS RESULTADOS - QUADRO 1/3</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Falta um cronograma da IES com relação as suas atividades e reuniões de acompanhamento e definição das ações a serem executadas no âmbito da responsabilidade social.</li><li>2- Falta definições de propostas com relação a responsabilidade social como princípio norteador da IES.</li><li>3- Necessidades de ampliação da rede de parcerias público e privadas com a IES.</li><li>4- Necessita-se de maiores investimentos da IES em cursos e mini-cursos destinados a população carente de recursos financeiros.</li><li>5- Tem-se limitados recursos financeiros para os projetos do Núcleo de Extensão e Treinamento Empresarial (NETE) na área de responsabilidade social.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Há um grupo de profissionais (professores e funcionários técnico-administrativos) bastante envolvido com os projetos e programas de alcance sociais.</li><li>2- A localização interiorana da instituição favorece o reconhecimento da sociedade em relação à sua relevância para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.</li><li>3- Oferece diversas estratégias e benefícios que ampliam as oportunidades para a população carente.</li><li>4- Concessão de bolsas de estudos para alunos indicados pela prefeitura local e região.</li><li>5- Convênio com o PROUNI e o FIES.</li><li>6- Existe priorização nas questões de inclusão social e atenção à comunidade.</li><li>7- Preservação da memória cultural, da produção artística em praça pública com música sacra e folclórica.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Fazer um cronograma da IES com relação as suas atividades e reuniões de acompanhamento e definição das ações a serem executadas no âmbito da responsabilidade social.</li><li>2- Regularizar as propostas do programa de responsabilidade social da IES.</li><li>3- Ampliar as parcerias para programas sociais com outras instituições privadas e públicas e entidades civis local e da região.</li><li>4- Fazer um programa de conscientização na comunidade acadêmica acerca da responsabilidade sócio ambiental e patrimônio cultural.</li><li>5- Efetivar um instrumento que identifique o impacto social dos projetos e programas já desenvolvidos.</li><li>6- Aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica nos programas sociais.</li><li>7- Aumentar ações relacionadas à formação consciente do cidadão.</li><li>8- Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador.</li><li>9- Oferecer palestras de orientação profissional para adolescentes.</li><li>10- Realizar através da FADJUNIOR o projeto "A Inclusão do Deficiente Visual no Mercado de Trabalho".</li><li>11- Melhorar a divulgação das atividades desenvolvidas pelos poucos alunos nas comunidades.</li></ol>

3ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/3</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>6- Necessidade de um programa de conscientização sobre responsabilidade sócio-ambiental.</p> <p>7- Inexistência de palestras e seminários que potencializem a preservação do patrimônio cultural.</p> <p>8- Ainda falta a utilização de instrumentos que identifiquem o impacto social dos projetos e programas desenvolvidos pela IES.</p> <p>9- Ainda não há um envolvimento muito bom por parte dos docentes e discentes nos projetos de caráter social da FADMINAS.</p> <p>10- Pouca relação com o setor privado e público no desenvolvimento de projetos sociais.</p> <p>11- Melhorar a reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.</p> <p>12- Aperfeiçoar a comunicação interna com todos os colaboradores da IES na questão da responsabilidade social.</p> <p>13- Melhor divulgação das atividades desenvolvidas.</p>	<p>8- Desenvolvimento dos programas voltados à promoção da cidadania, de atenção à setores sociais excluídos: campanhas de alimentos (Mutirão de Natal) e doação de sangue.</p> <p>9- Bolsa de estudos para funcionários técnico-administrativos.</p> <p>10- A IES no seu calendário tem a Semana de Ética e Cultura Cristã e Curso como Deixar de Fumar.</p> <p>11- Parceria com a Prefeitura, o UNILAVRAS e a ADRA na área de saúde bucal.</p> <p>12- A IES fez seminário sobre o meio ambiente com os temas relacionados ao efeito estufa, água no planeta, responsabilidade sócio ambiental e o desenvolvimento sustentável.</p> <p>13- A IES tem um curso de LIBRAS gratuitamente para toda a comunidade acadêmica e sociedade civil.</p> <p>14- Convênios com Associação Comercial de Lavras para concessão de descontos nas mensalidades e bolsas de estudos.</p> <p>15- Essa comissão considera que a imagem da Instituição está mais fortalecida graças às poucas ações sociais voltadas à comunidade.</p> <p>16- Promoção de viagens de estudos organizacionais para discentes e docentes</p>	<p>12- Fazer reuniões para esclarecimento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolva o tema.</p> <p>13- Ampliar programas voltados para o desenvolvimento da cidadania, inclusão social e preservação do ambiente.</p> <p>14- Fazer uma conscientização em relação à inclusão social da FADMINAS com o projeto do "Dia de Responsabilidade Social" uma vez por mês em diferentes cidades circunvizinhas; Projeto Faculdade Aberta para Qualidade de Vida; Projeto Corte e Costura; Programa Bolsa Universitária para alunos acima de 41 anos de idade, Programa de Inclusão Digital (PID) para a terceira idade.</p> <p>15- Conscientizar que ao Corpo Docente e discente que as atividades de extensão redundam em subsídios para os trabalhos de conclusão de curso (monografias).</p> <p>16- Disseminar junto a todos os segmentos a contribuição da FADMINAS para a Inclusão Social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais.</p> <p>17- Possibilitar a formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária.</p> <p>18- Difundir a responsabilidade social internamente, junto a docentes, discentes e funcionários e junto à comunidade.</p> <p>19- Realizar através da FADJUNIOR o projeto "cidade limpa" fazendo uma pesquisa diante do comércio de alimentos localizado no centro onde não há destinação adequada aos resíduos reaproveitáveis, tais como plástico, vidro, alumínio, metais e papéis, advindos do comércio dessa região.</p> <p>20- Inserção dos discentes no mercado de trabalho.</p> <p>21- Difundir a cooperação academia-comunidade.</p>

3ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/3		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>14- Somente alguns alunos apontam para a necessidade de maior interação e liberdade de formular programas e projetos de prestação de serviços e atuação junto à comunidade.</p> <p>15- Há considerável grupo de alunos que trabalham durante o dia e, por isso, não dispõem de tempo para um maior envolvimento em atividades junto a comunidade.</p> <p>16- Necessita uma maior divulgação interna dos resultados efetivos dos trabalhos desenvolvidos por alguns alunos na comunidade.</p>	<p>17- A FADMINAS prepara os alunos para uma formação empreendedora, para o mercado de trabalho, para a carreira acadêmica e para exercer responsabilidades sociais.</p> <p>18- Os docentes têm espaço para transferir atividades de pesquisa em sua área do conhecimento e envolver alunos através dos conteúdos disciplinares em construção de atividades de prestação de serviços à comunidade.</p> <p>19- Organização de Semanas de Administração e Ciências Contábeis (SEMAC).</p> <p>20- Fortalecimento da comunidade acadêmica em relação aos aspectos de responsabilidade social e cidadania.</p> <p>21- Fortalecimento da boa imagem institucional.</p> <p>22- Contribuição para classe empresarial local com assuntos relacionados aos aspectos fundamentais de gestão.</p> <p>23- A IES oferece oportunidade para que jovens carentes tenham acesso ao ensino superior.</p>	<p>22- Disseminar junto a todos os segmentos a contribuição da FADMINAS para a Inclusão Social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais.</p> <p>23- Possibilitar a formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária.</p> <p>24- Fazer um " Projeto Diga Sim a Vida": este projeto visa à conscientização da comunidade lavrense, sobre os problemas decorrentes do uso de álcool e drogas. É desenvolvido junto às escolas do ensino fundamental e médio, a partir de oficinas temáticas e peças teatrais. Também, mobiliza a comunidade em geral, com pedágios para distribuição de adesivos e material informativo; apresentação de audiovisual em escolas; veiculação de informações nos meios de comunicação local, rádios, jornal, TV. O desenvolvimento do projeto conta com a parceria do Ministério Público, Prefeitura Municipal de Lavras, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Superintendência Regional de Educação.</p> <p>25- Realizar através da FADJUNIOR (empresa Júnior FADMINAS) um estudo sobre a satisfação de expositores e visitantes da EXPOLAVRAS. isto é, de dois em dois anos. As pesquisas realizadas a cada edição da feira contribuem com a formação de um banco de dados, com informações sistematizadas que retratam a evolução do nível de satisfação dos visitantes e expositores. Tais informações possibilitam revelar as potencialidades e deficiências de cada edição da feira, contribuindo para o planejamento das edições futuras da exposição.</p>

4ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso IV)

## A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

**Objetivo:** Avaliar a comunicação da IES com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Há determinados setores que precisam utilizar melhor os canais de divulgação para difundir atividades acadêmicas.</li><li>2- O acesso ao Portal do aluno e do professor apresentou alguns problemas de conexão.</li><li>3- Os canais de comunicação não atendem a todas as necessidades da instituição.</li><li>4- Dificuldade em obter o retorno do questionário aplicado à comunidade interna e externa.</li><li>5- O nível de percepção dos funcionários técnicos administrativos em relação a comunicação interna da IES é 16,7% (Bom), 33,3% (Regular) e 50,0% (Ruim).</li><li>6- A rede de internet ainda apresenta problemas de conexão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Existência de canais diretos de comunicação (Ouvidoria) entre a comunidade externa e a IES. <a href="mailto:ouvidoria@fadminas.org.br">ouvidoria@fadminas.org.br</a>.</li><li>2- O nível de percepção dos discentes em relação à ouvidoria é 5,2% (Excelente), 36,1% (Ótimo), 44,5% (Bom) e 14,2% (Ruim).</li><li>3- O nível de percepção dos discentes em relação à imagem institucional é 11,0% (Excelente), 39,4% (Ótimo), 41,9% (Bom) e 7,7% (Ruim).</li><li>4- Há um setor de Marketing Institucional.</li><li>5- Diversidade de canais de comunicação interna e externa.</li><li>6- Melhoria na qualidade dos materiais de divulgação da IES.</li><li>7- Publicação de jornais, rádios e TV na divulgação do processo seletivo.</li><li>8- Visitação às escolas de ensino médio para divulgação do processo seletivo.</li><li>9- A divulgação da IES feita pelos próprios alunos, pois <b>68%</b> dos entrevistados responderam que a forma que ouviram falar da IES foi através do "boca a boca".</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Melhorar divulgação da comunicação interna e externa.</li><li>2- Disponibilizar mais informações no site da instituição.</li><li>3- Oportunizar maior facilidade de acesso à rede por parte dos docentes e discentes que utilizam computadores portáteis.</li><li>4- Implantar no Portal Universitário as aulas EAD das disciplinas dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.</li><li>5- Divulgação de informações sobre a IES no Jornal da cidade (mensalmente).</li><li>6- Publicação de jornais informativos sobre atividades desenvolvidas na IES.</li><li>7- Realizar divulgação dos eventos e demais atividades acadêmicas por meio de cartazes, banners e panfletos nos jornais, rádios, etc.</li><li>8- Publicação do Manual de Informação do Aluno no site da IES.</li><li>9- Publicação dos Planos de Ensino no site da FADMINAS.</li><li>10- A FADMINAS precisa a ter um site totalmente reformulado com possibilidade de maior interatividade, melhorando a estratégia de comunicação entre discentes e docentes, além de servir como recurso de consulta e informações sobre as ações da IES junto à comunidade com publicação notícias e informes.</li><li>11- Implantar um serviço de relações públicas.</li></ol>

4ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/2</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>7- Necessita-se de melhorias no sistema de comunicação para melhor atendimento a docentes e discentes, comunidade externa e outros.</p>	<p>10- Confraternização entre os colaboradores da instituição.</p> <p>11- O nível de percepção dos discentes em relação à comunicação interna e externa é 5,2% (Excelente), 36,8% (Ótimo), 45,8% (Bom) e 12,3% (Ruim).</p> <p>12- A IES continua com as parcerias com os meios de comunicação locais, rádio, TV Universitária da UFLA e meios impressos a fim de veicular informações a toda a comunidade.</p> <p>13- Através de testemunhos verbais de alunos e outras pessoas da comunidade, a IES é considerada muito boa.</p> <p>14- A IES tem seu informativo, mini-jornal impresso com edições semestrais com o objetivo de difundir na comunidade informações sobre a instituição.</p> <p>15- Participação na campanha de Mutirão de Natal e campanha de doação de sangue.</p> <p>16- Há murais de informação em todas as salas de aulas para informações acadêmicas.</p> <p>17- A CPA conclui que a IES tem apresentado crescimento e sustentabilidade na comunicação com a sociedade.</p>	<p>12- Implantar um plano de endomarketing com treinamento de funcionários.</p> <p>13- Posicionar corretamente a IES na pesquisa do Google e em outros sites de procura.</p> <p>14- Divulgação de eventos internos como semanas especiais, simpósio e seminários.</p> <p>15- Fazer a revitalização da LOGO da IES.</p> <p>16- Implantar envios de e-mail marketing em datas especiais aos docente, discentes e funcionários da IES.</p> <p>17- Implantar um plano de mídia de médio e alto investimento com a produção de DVD institucional.</p> <p>18- Implantar um plano de mídia de longo prazo e alto investimento com a grife FADMINAS, oportunizando com a compra de produtos da marca através de camisetas, material escolar, cartões postais, etc.</p> <p>19- Melhorar o sistema de comunicação interna para que seja mais integrado com a comunidade acadêmica.</p> <p>20- Implantação de um sistema que inclua todos os meios de comunicação institucional com o objetivo de dar vazão ao que acontece dentro da FADMINAS, expondo-o para a sociedade.</p> <p>21- Análise da possibilidade de oferecer serviços de consultoria a órgãos e associações públicas e privadas na sua área de atuação.</p>

5ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso V)

### **AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

**Objetivo:** Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na IES.

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/3</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>1- O nível de percepção dos técnicos administrativos relativo ao relacionamento entre o funcionário e a chefia imediata é 16,7% (Bom), 66,7% (Regular) e 16,7% (Ruim).</p> <p>2- Não existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização.</p> <p>3- Necessita de treinamento do Corpo Técnico-Administrativo.</p> <p>4- Na IES, ainda há um alto índice de rotatividade de professores.</p> <p>5- Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a Instituição segue os termos celebrados anualmente entre o SINEP-MG e SINPRO-MG, porém a implantação destes ainda está em estudos por parte da diretoria.</p>	<p>1- Existe capacitação docente permanente.</p> <p>2- Existe incentivo ao docente na busca da qualificação profissional.</p> <p>3- Existe um trabalho de equipe, espírito de cooperação e solidariedade.</p> <p>4- Tem o Corpo Docente uma oportunidade de condições de desenvolvimento pessoal.</p> <p>5- O Corpo Docente tem um salário em relação a função exercida.</p> <p>6- O Corpo Docente está satisfeito em relação às condições de trabalho.</p> <p>7- Existe um bom relacionamento entre docentes.</p> <p>8- O nível de percepção dos docentes relativo ao relacionamento com a coordenação dos cursos é 57,9% (Ótimo), 10,5% (Bom), 10,5% (Regular) e 10,5% (Ruim).</p> <p>9- O nível de percepção dos técnicos administrativos relativo ao relacionamento entre o funcionário e a chefia imediata é 16,7% (Bom).</p> <p>10- Existe um bom relacionamento dos docentes com funcionários técnicos administrativos.</p> <p>11- O nível de percepção dos técnicos administrativos em relação às condições de trabalho e infra-estrutura para desenvolvimento das atividades é considerada 66,7% (Ótimo).</p> <p>12- O Corpo Docente tem experiência acadêmica e profissional.</p>	<p>1- Adequação de políticas para participação e desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, vinculadas ao ensino e sua publicação.</p> <p>2- Implementar um mecanismo de seleção e contratação do Corpo Docente.</p> <p>3- Melhorar o aproveitamento do potencial dos docentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e gestão para que haja uma maior motivação para suas funções.</p> <p>4- Capacitar os docentes em suas atuais áreas de atuação para melhoria didático-pedagógica.</p> <p>5- Intensificar as ações e/ou atividades que atendam as políticas de desenvolvimento pessoal.</p> <p>6- Melhorar a forma dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do Corpo Docente e técnico administrativo.</p>

5ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/3</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>6- Falta de critérios claros para a progressão na carreira acadêmica.</p> <p>7- Critérios instáveis, com pouca clareza e não-formais quanto ao programa de qualificação profissional.</p> <p>8- Falta de disponibilizar no site da IES um canal permanente para que ocorra a avaliação institucional.</p> <p>9- Falta de mecanismo formal de incentivo à produção acadêmica, porém existindo subjetivamente.</p> <p>10- Falta instâncias de estudo efetivo quanto à satisfação pessoal.</p> <p>11- Falta política específica para relacionamento pessoal.</p>	<p>13- Existe um instrumento de avaliação que é aplicado ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo.</p> <p>14- São realizadas palestras motivacionais para o Corpo Docente e Técnico Administrativo.</p> <p>15- Tem incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação docente na participação de simpósios, seminários, mini-cursos, reuniões eventos como: congressos científicos, técnicas e palestras.</p> <p>16- A IES tem concedido bolsas parciais de estudo para os funcionários técnicos administrativos.</p> <p>17- A IES apóia a participação dos docentes em cursos de formação continuada, porém, os critérios para concessão de incentivos destinados a apoiar os professores para cursarem pós-graduação é uma prática que precisa ser regulamentada pela IES, bem como para participação e incentivo a pesquisa.</p> <p>18- O Corpo Técnico-Administrativo está de acordo com as necessidades da IES.</p> <p>19- A política para admissão de pessoal de docente adotada na IES é a verificação da titulação acadêmica e experiência profissional.</p> <p>20- Existe uma política de pessoal ainda que informal, de progressão profissional para os colaboradores em geral.</p> <p>21- Existe uma promoção periódica de funcionários de acordo com o grau de desenvolvimento profissional, seja na escala hierárquica funcional, ou numa escala progressiva de salários e demais auxílios financeiros.</p> <p>22- Passeios e encontros promovidos pelo Grêmio.</p> <p>23- Programa sistemático de apoio espiritual.</p> <p>24- Clima institucional amistoso e cristão.</p> <p>25- Concessão de auxílios educacionais, auxílios para transporte e alimentação aos docentes e membros do Corpo Técnico-Administrativo, como incentivo à qualificação profissional e acadêmica.</p>	<p>7- Institucionalizar os mecanismos para o aperfeiçoamento docente.</p> <p>8- Homologar no Ministério do Trabalho e Emprego o Plano de Carreira e Salários para o Corpo Docente e técnico administrativo.</p> <p>9- Implantar o Plano de Carreira e Salários para o Corpo Docente e técnico administrativo.</p> <p>10- Criação de um projeto de avaliação da satisfação pessoal de forma continuada.</p>

5ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/3**

<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
	<p>26- A todos os servidores de dedicação exclusiva é oferecido plano de saúde bem como previdência privada. Os colaboradores, no regime de dedicação exclusiva, recebem também auxílios relacionados a tratamentos odontológicos, ortodônticos, oftalmológicos, médicos, laboratoriais e aluguéis. Estes auxílios são extensivos também aos seus dependentes diretos, como cônjuge e filhos.</p> <p>27- Incentivos na forma de concessão de auxílios financeiros nas mais diversas proporções - de 50% a 100% de todas as despesas concernentes, feitos a alguns colaboradores, principalmente os de dedicação exclusiva, para fazerem cursos e participarem de congressos e/ou eventos, tanto profissionais quanto acadêmicos, de forma a proporcionar-lhes um melhor preparo profissional no desempenho de suas funções.</p> <p>28- No quadro atual de servidores, dentre os docentes, há um predomínio de Mestres e Doutores.</p> <p>29- No que se refere ao regime de trabalho, a maioria dos docentes são professores de dedicação exclusiva.</p> <p>30- Existência de uma Revista Científica com classificação B5 junto ao "Qualis Capes", motivando os professores a produzirem artigos científicos para publicação.</p> <p>31- Nas reuniões acadêmicas, ainda que informalmente, os professores são incentivados a produzirem artigos acadêmicos a fim de submetê-los a congressos e revistas científicas.</p> <p>32- Realização anual da auto-avaliação institucional com os docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa.</p> <p>33- Existência de uma política, ainda que informal, de progressão profissional para os colaboradores em geral.</p>	

6ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VI)

**ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS**

**Objetivo:** Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/3		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Falta de definição clara entre as funções dos Colegiados de cursos e NDE.</li><li>2- Ausência de um manual de rotinas para os vários setores da IES.</li><li>3- Sistema gerencial acadêmico da IES ainda esta em implantação.</li><li>4- Foi verificado baixo número de reuniões dos colegiados de curso justificativa: a Instituição conta com apenas dois cursos, tendo a maioria dos professores lecionando em ambos, o que possibilita fazer encaminhamento de decisões acadêmicas via Conselho Pedagógico, cujas reuniões são bimestrais, com representação de todo o Corpo Docente da IES.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Gestão dinâmica, capaz de adaptar-se a novas realidades.</li><li>2- Autonomia da direção da faculdade e das coordenações, como descrito no regimento para a gestão das atividades acadêmicas.</li><li>3- O envolvimento do Corpo Docente e discente nas várias instâncias de decisões e dia-a-dia da IES.</li><li>4- Relacionamento de confiança mútua entre IES e mantenedora, fato que tem proporcionado autonomia à IES em suas decisões.</li><li>5- A ouvidoria da IES é atuante e tem sido utilizada como um canal para os encaminhamentos relativos a críticas, reclamações e sugestões da comunidade acadêmica. Esse setor tem proporcionado um feedback das ações da IES e proporcionado que ações sejam desenvolvidas para a solução dos problemas.</li><li>6- Existe um regulamento do NDE para os cursos da IES.</li><li>7- O nível de percepção dos técnicos administrativo a respeito da organização e gestão institucional é 66,7% (Bom), 16,7% (Ruim) e 16,6% não responderam.</li><li>8- O nível de percepção do Corpo Docente a respeito da organização e gestão institucional é 86,4% (Ótimo) e 13,4 % (Bom).</li><li>9- Cumprimento das atribuições definidas regimentalmente pelo Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo.</li><li>10- Formas definidas de participação do Corpo Docente, Corpo Discente e Técnico Administrativo nos órgãos colegiados e órgãos de direção da faculdade.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Definir claramente as funções dos colegiados de cursos e o NDE.</li><li>2- Desenvolver manual de funções e rotinas para a IES.</li><li>3- Continuar com a implantação e desenvolvimento do sistema de controle acadêmico.</li><li>4- Aprimorar a gestão participativa incentivando o compromisso da comunidade acadêmica com a definição e promoção de políticas institucionais.</li><li>5- Organização de uma equipe de trabalho e estudo permanente para treinamento de pessoal.</li><li>6- Fazer uma análise regimental e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica.</li><li>7- Melhor planejamento das atividades acadêmicas.</li></ol>

6ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/3**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>5- Prazos não cumpridos para abertura de novos cursos.</p> <p>6- Falta de um estudo para reestruturação do Organograma da FADMINAS, redefinindo as atribuições e competências para que se possa ter uma visão mais detalhada e completa da estrutura administrativa e funcional da IES.</p> <p>7- Dado o pequeno número de colaboradores, ocorre acúmulo de funções.</p> <p>8- Falta definir reuniões periódicas dos Colegiados de Curso.</p> <p>9- Falta definir reuniões dos Colegiados de Curso, do NDE, da Direção Acadêmica e da CPA para discutir atualização dos PPCs e do PDI.</p> <p>10- Verifica-se a inexistência de uma página no site da Instituição, para que cada professor, de forma particularizada, possa postar seu material didático: os resultados de avaliações, textos, estudos de casos, etc.</p>	<p>11- Funcionamento e atribuições dos órgãos colegiados.</p> <p>12- Constituição do Núcleo Docente Estruturante para os cursos.</p> <p>13- Reuniões periódicas dos Coordenadores de Curso e Direção Geral e Acadêmica.</p> <p>14- O nível de percepção do corpo discente a respeito da coordenação do curso de Ciências Contábeis é 14,3% (Excelente), 22,4% (Ótimo), 51,0% (Bom), 12,2% (Regular) e 0,8% não responderam.</p> <p>15- O nível de percepção do corpo discente a respeito do atendimento da coordenação do curso de Administração é 21,4% (Excelente), 30,5% (Ótimo), 34,4% (Bom) e 13,9% (Regular).</p> <p>16- O nível de percepção do Corpo Docente a respeito do atendimento da coordenação do curso de Administração é 57,9% (Ótimo), 10,5% (Bom), 10,5% (Regular), 10,5% (Ruim) e 10,6% não responderam.</p> <p>17- O nível de percepção do corpo discente a respeito do atendimento da coordenação do curso de Ciências Contábeis é 57,9% (Ótimo), 10,5% (Bom), 10,5% (Regular), 10,6% (Ruim) e 10,5% não responderam.</p> <p>18- Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da IES.</p> <p>19- Participação dos discentes e docentes no Colegiado.</p> <p>20- Participação do Corpo Técnico-Administrativo no colegiado.</p> <p>21- Conhecimento dos instrumentos normativos da faculdade pela comunidade acadêmica.</p> <p>22- A Estrutura Organizacional está descrita no Regimento Geral da IES - Diretoria Geral; Conselho Pedagógico; Colegiado de Curso, dentre outros.</p> <p>23- Existência de um calendário anual das reuniões dos colegiados dos cursos.</p> <p>24- O Conselho Pedagógico, composto por todos os segmentos exigidos pela legislação, reúne-se bimestralmente para deliberar sobre os assuntos pertinentes a sua área de atuação dentro da IES.</p>	<p>8- Definir reuniões dos Colegiados de Curso, do NDE, da Direção Acadêmica e da CPA para discutir atualização dos PPCs e do PDI.</p> <p>9- Melhor organização da Gestão Acadêmica.</p> <p>10- Há esforços da gestão no sentido de envolver maior número de pessoas nas atividades de gestão.</p> <p>11- Atualização e ampliação do sistema de tecnologia da informação para a comunidade acadêmica.</p> <p>12- Envolver mais toda a comunidade acadêmica em reuniões, campanhas, participação em projetos e eventos.</p> <p>13- Aprimorar a gestão participativa, incentivando o compromisso da comunidade acadêmica na definição e promoção de políticas institucionais.</p> <p>14- Aprimorar a utilização de e-mails e correspondências internas para comunicação com a comunidade acadêmica e com o E-MEC.</p> <p>15- Implantar o projeto de monitoria de estudos.</p> <p>16- Fazer uma análise do PDI e PPI no tocante à autonomia da IES junto à Mantenedora.</p>

6ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/3**

<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>11- Falta disponibilizar instrumentos, em meio eletrônico, para consultas e pesquisas.</p> <p>12- Melhor divulgação das atividades de gestão.</p> <p>13- A CPA verifica que falta na IES o estudo do planejamento estratégico, contando com a participação de todos os que devem fazer parte desse processo institucional.</p>	<p>25- Os membros da diretoria e coordenadores de curso estão permanentemente participando de eventos que visam capacitá-los para melhor desempenhar suas funções. Essa política equivale à participação em vários eventos por ano, diretamente relacionados às atividades institucionais e acadêmicas de cada curso.</p> <p>26- As decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma democrática e, em grande parte, por iniciativa dos professores, coordenadores, diretores e representantes do corpo discente.</p>	<p>17- Precisa aperfeiçoar o sistema informatizado para consultas de notas <i>on line</i>, para agilizar o processo e desafogar o trabalho da Secretaria de Registros Acadêmicos.</p>

7ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VII)

## INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Objetivo:** Avaliar a infra-estrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/5

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>1- Não tem uma biblioteca digital para monografia.</p> <p>2- Manual de Monografia desatualizado.</p> <p>3- Extravio de livros e periódicos da biblioteca.</p> <p>4- Serviço de envio de e-mails com alerta para docentes e discentes em atrasos de livros, deficiente.</p> <p>5- Área de rede sem fio na IES insuficiente.</p> <p>6- Falta de equipamentos nos laboratórios de informática para implementação de novos cursos.</p> <p>7- Equipamentos com problemas funcionamento ou parados nos laboratórios de informática.</p> <p>8- Não há plano de segurança sistematizado.</p>	<p>1- Existe um acervo sistematizado software gerenciador de informações ( PHL), que permite fazer renovações e reservas <i>on line</i>.</p> <p>2- Existe na IES permuta de periódicos da Revista Científica Symposium com as Universidades e Centros de pesquisas.</p> <p>3- A biblioteca da IES tem funcionários para a orientação ao corpo discente quando necessita na busca de livros e periódicos.</p> <p>4- A biblioteca presta um assessoramento ao corpo discente quanto a normalização bibliográfica nos diversos trabalhos acadêmicos e monografias/TCC.</p> <p>5- A biblioteca permanece filiada ao COMUT – Comutação Bibliográfica - para obtenção de cópias de artigos de periódicos, teses e capítulos de livros em instituições do país e exterior.</p> <p>6- Existe uma disponibilização de um ambiente acadêmico e financeiro virtual para utilização na WEB pelo corpo discente e docente.</p> <p>7- Implantado o Ambiente Virtual de Aprendizagem ( AVA), nomeado pela IES como FADVIRTUAL.</p> <p>8- Implantado no sistema de gestão acadêmica / financeira – o SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica.</p> <p>9- Ampliação do link de internet para 4 Mbps.</p> <p>10- Espaço físico adequado às necessidades dos alunos.</p> <p>11- Boa localização da IES.</p> <p>12- Salas de aula ventiladas.</p> <p>13- Salas de aula com bom tamanho e todas com equipadas com vídeos projetores.</p> <p>14- Está em fase final a construção de uma área de convivência para os discentes (cultural e lazer).</p> <p>15- Existência de serviços de manutenção e tecnologia próprios.</p>	<p>1- Necessita da aquisição de um software livre " DSPACE " para digitalização de monografias.</p> <p>2- É necessário nomear uma comissão editorial para fazer uma revisão do manual de monografia.</p> <p>3- É necessário desenvolver e implantar uma declaração de nada consta na biblioteca quando o discente for requerer o certificado de conclusão de curso ou diploma.</p> <p>4- Precisa melhorar a atualização e cadastramento dos e-mails de todos os usuários.</p> <p>5- Necessita de contratação de pessoal para o período noturno.</p> <p>6- É preciso contratar um novo serviço de internet para melhoria no fluxo de dados.</p>

7ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/5**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>9- A internet é lenta, dificultando a realização de pesquisas.</p> <p>10- O nível de percepção dos discentes em relação à área de convivência (cultural e lazer) é 3,8% (Excelente), 16,2% (Ótimo), 36,2% (Bom) e 43,8% (Ruim).</p> <p>11- O nível de percepção dos discentes em relação à qualidade dos equipamentos de informática é 34,8% (Ruim).</p> <p>12- O nível de percepção dos discentes em relação ao espaço físico do laboratório de informática é 31,5% (Ruim).</p> <p>13- O nível de percepção dos discentes acerca da internet para fins acadêmicos é 44,6% (Ruim).</p> <p>14- O nível de percepção dos discentes acerca da disponibilidade de computadores na biblioteca é 31,5% (Ruim).</p>	<p>16- Existe um orçamento progressivo para atualização do acervo da biblioteca.</p> <p>17- Uso freqüente dos recursos áudio - visuais nas aulas tanto por docentes com discentes.</p> <p>18- A Instituição está em constante ampliação da sua estrutura física.</p> <p>19- Estrutura adequada para receber portadores de necessidades especiais.</p> <p>20- Há espaço para ampliação das instalações físicas da FADMINAS.</p> <p>21- Infra-estrutura da biblioteca tem salas de estudo com cabines para trabalhos em grupo.</p> <p>22- O nível de percepção dos discentes em relação as salas de aulas (espaço, ventilação, mobiliário, iluminação, limpeza) é 21,5% (Excelente), 34,6% (Ótimo), 41,5% (Bom), 2,3% (Ruim) e 0,8% não responderam</p> <p>23- O nível de percepção dos discentes em relação à limpeza dos banheiros e sanitários é considerado 20,8% (Excelente). 27,7% (Ótimo). 32,3% (Bom). 18,5% (Ruim) e 0,8% não responderam.</p> <p>24- O nível de percepção dos discentes em relação ao espaço físico da biblioteca (salas de estudos e leitura) é 20,% (Excelente). 32,3% (Ótimo). 38,5% (Bom) e 9,2% (Ruim).</p> <p>25- O nível de percepção dos discentes em relação à limpeza da biblioteca é 31,5% (Excelente). 36,2% (Ótimo), 30,0%(Bom) e 1,5% (Ruim).</p> <p>26- O nível de percepção dos discentes acerca da qualidade dos equipamentos de informática é 4,6% (Excelente), 20,% (Ótimo) e 40,8% (Bom).</p> <p>27- O nível de percepção dos discentes acerca do espaço físico do laboratório de informática é 3,8% (Excelente), 17,7% (Ótimo) e 46,2% (Bom).</p> <p>28- O nível de percepção dos discentes acerca da internet para fins acadêmicos é 2,3% (Excelente), 13,1% (Ótimo) e 39,2% (Bom).</p> <p>29- O nível de percepção dos discentes acerca da quantidade títulos do acervo da biblioteca é 9,2% Excelente), 30,8% (Ótimo), 47,7% (Bom) e 12,3% (Ruim).</p> <p>30- O nível de percepção dos discentes acerca da qualidade do acervo da biblioteca é 13,1% (Excelente), 36,2% (Ótimo), 40,8% (Bom) e 8,5% (Ruim).</p> <p>31- O nível de percepção dos discentes acerca da disponibilidade de computadores para consulta ao acervo da biblioteca é 7,7% (Excelente), 28,5% (Ótimo), 38,5% (Bom), 24,6% (Ruim) e 0,8% não responderam.</p>	<p>7- É necessária a instalação de novos rádios WIFI para ampliação da área de rede sem fio na IES.</p> <p>8- Elaborar um cronograma de investimento de equipamentos nos laboratórios de informática.</p> <p>9- Melhorar a busca de serviços de internet para localizar rapidamente a IES.</p> <p>10- Fazer reuniões técnicas para análise da infra-estrutura física e tecnológicas existentes e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na faculdade.</p> <p>11- Definição de propostas de adequação e / ou expansão da infra-estrutura existente.</p> <p>12- Políticas de conservação, atualização e segurança da infra-estrutura física e Tecnológica.</p> <p>13- Adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda pela utilização destes por parte do Corpo Docente e Discente.</p>

7ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/5**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>15- O nível de percepção dos docentes acerca das salas de aula (limpeza, conservação, ventilação, mobiliário, iluminação) é 21,1% (Ruim).</p> <p>16- O nível de percepção dos docentes acerca da área de convivência (cultura e lazer) é 42,1% (Ruim).</p> <p>17- O nível de percepção dos docentes acerca da quantidade de terminais para consulta na biblioteca é 21,1% (Ruim).</p> <p>18- A adequação dos laboratórios às aulas práticas de informática foi avaliado 55,5% (Ruim).</p> <p>19- Não existe o acompanhamento institucionalizado no PDI para melhoria contínua das condições de infra estrutura física.</p> <p>20- Cantina e Xerox não tiveram, respectivamente, percentuais por não estarem situados dentro do campus da IES.</p> <p>21- Não está atendendo a contento o Sistema de Integrado de Gestão Acadêmica o SIGA.</p>	<p>32- O nível de percepção dos discentes acerca da disponibilidade de computadores na biblioteca é 3,8% (Excelente), 20,(Ótimo) e 43,1%(Bom).</p> <p>33- O nível de percepção dos docentes em relação as salas de aula (limpeza, conservação, ventilação, mobiliário, iluminação, limpeza) é 26,7% (Excelente), 31,6% (Bom) e 21,1% (Regular).</p> <p>34- O nível de percepção dos docentes acerca da área de convivência (cultura e lazer) é 5,3% (Ótimo), 26,3% (Bom) e 15,8% (Regular).</p> <p>35- O nível de percepção dos docentes acerca da qualidade dos equipamentos de informática é 10,5% (Ótimo), 36,8% (Bom), 10,5%(Regular), 15,8% (Ruim) e 26,3% não responderam.</p> <p>36- O nível de percepção dos docentes acerca da quantidade dos equipamentos do laboratório de informática é 21,2% (Ótimo), 21,1% (Bom), 26,3% (Regular), 10,5% (Ruim) e 21,1% não responderam.</p> <p>37- O nível de percepção dos docentes acerca da qualidade no atendimento prestado pela biblioteca é 47,7% (Ótimo), 26,3% (Bom), 10,5% (Regular) e 15,8% (Ruim).</p> <p>38- O nível de percepção dlos docentes acerca da quantidade de títulos do acervo bibliográfico disponível é 31,6% (Ótimo), 31,6% (Bom), 21,1% (Regular) e 15,8% (Ruim).</p> <p>39- O nível de percepção dos docentes acerca da quantidade de terminais para consulta na biblioteca é 21,1% (Ótimo), 21,1% (Bom) e 36,6% (Regular).</p> <p>40- O nível de percepção dos docentes acerca da disponibilidade de salas de estudo e leitura na biblioteca é 26,3% (Ótimo), 36,8% (Bom), 21,1% (Regular) e 15,8% (Ruim).</p> <p>41- Existe um elevador para portadores de necessidades especiais, permitindo seu a acesso a todas as dependências da IES.</p> <p>42- Existe uma atenção particular em relação à manutenção das instalações.</p> <p>43- Todos os laboratórios estão equipados para bem atenderem a ambos os cursos.</p> <p>44- Instalação de uma sala para o Escritório Modelo. e a Empresa Júnior.</p> <p>45- Existe uma Instalação de rede sem fio no campus para acesso WIFI.</p> <p>46- Existe uma rampa como saída de emergência do auditório.</p>	<p>14- Fazer com que todas as atividades planejadas e desenvolvidas, uma vez inseridas no PDI de ação Institucional, depois de desenvolvidos e discutidos em reuniões administrativas, passem a ser executadas em prioridades e acompanhadas pela gestão da IES.</p> <p>15- Melhorar o apoio logístico das atividades acadêmicas na IES.</p> <p>16- Fazer com que as políticas de expansão de espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização no PDI, sejam uma constante na IES.</p> <p>17- Implantar uma comissão de plano diretor que se reúna semestralmente. A referida comissão e o tal plano diretor têm a função de planejar e acompanhar os trabalhos de construção, ampliação, reformas e conservação da IES, estando sempre atentos às demandas institucionais presentes, primando pelo bom andamento de suas atividades.</p>

7ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 4/5**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>22- Falta de divulgação para a comunidade acadêmica de um cronograma definido de investimentos da IES para fazer frente às necessidades observadas.</p> <p>23- Falta de um instrumento formal que possibilite uma gestão democrática e participativa com o envolvimento de todos os segmentos da IES.</p> <p>24- Disponibilização de um ambiente acadêmico e financeiro virtual para utilização na Web pelos alunos e professores da IES.</p>	<p>47- Existe uma telefonia digital DDR com 30 canais e instalação de central telefônica digital, com capacidade 24 ramais digitais e 4 ramais em softfone, expansível até 200 ramais digitais, conectando-se à central através da internet.</p> <p>48- Remanejamento da Tesouraria e Direção Geral para o Campus Acadêmico da IES, visando um atendimento personalizado aos discentes e colaboradores institucionais.</p> <p>49- Ampliação do espaço da Secretaria de Registros Acadêmicos.</p> <p>50- A IES possui salas individuais para Direção Geral, Acadêmica e Administrativa e para cada Coordenador de Curso, como também, para Supervisão de Estágio e Monografia, Pesquisa, Extensão e PROAD.</p> <p>51- Todos os docentes têm acesso a internet sem fio para uso em sala de aula e em outros ambientes da IES.</p> <p>52- Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos. A IES possui contrato com a Microsoft, que licencia os softwares utilizados e fornece à IES, regularmente, as últimas atualizações de cada um deles para que possam ser legalmente instalados em nossa infraestrutura.</p> <p>53- A biblioteca está no 2º Piso, dispondo do acervo de livros, múltímeios e coleções especiais, e, para os usuários temos salas de estudo e leitura, mesas, gabinetes individuais e guarda-volumes e, também, internet de livre acesso e sem fio para estudo e pesquisas.</p> <p>54- As novas versões de sistemas operacionais e demais softwares são testadas pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação e depois são implementadas ao parque de máquinas, mantendo nossa estrutura sempre atualizada. A IES conta, em seus departamentos administrativos e pedagógicos com equipamentos novos e/ou equipamentos com pouco tempo de uso, seguros e com bom desempenho para garantir agilidade nos processos e um bom atendimento.</p> <p>55- Interesse da diretoria em modernizar a estrutura física da IES.</p> <p>56- Na sala dos professores: instalação de sanitários exclusivos para docentes (masculino e feminino).</p>	<p>18- Disponibilizar um ambiente acadêmico e financeiro virtual para utilização na Web pelos alunos e professores da IES.</p> <p>19- Implantação de uma política de comunicação que oriente o relacionamento da FADMINAS com seu público interno e externo.</p> <p>20- Definição de normas e critérios para divulgação das atividades da FADMINAS.</p> <p>21- Promoção de maior visibilidade da FADMINAS no cenário nacional, estadual e regional, por meio de uma estratégia eficaz de divulgação científica.</p> <p>22- Implantar uma comissão de WEB na IES.</p> <p>23- Implantar um sistema de biblioteca digital.</p> <p>24- Implantar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p> <p>25- Fazer um relatório da ação política da biblioteca e seus respectivos usuários.</p>

7ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 5/5**

<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
	<p>57- Laboratório e instalações específicas: total de 110 m<sup>2</sup> divididos em 02 Laboratórios climatizados; com acesso à internet em banda larga; devidamente mobiliados e cada um com 25 microcomputadores de bom desempenho, com capacidade para serem usados pelos alunos nas atividades de pesquisa e realização de trabalhos e atividades acadêmicas, além disso os microcomputadores dos laboratórios possuem sistemas operacionais e softwares aplicativos atualizados e de acordo com as necessidades dos alunos e da IES.</p> <p>58- A Coordenação da Biblioteca é responsável pela execução da Política de Aquisição e Conservação do Acervo sob a supervisão das Diretorias Acadêmica e Administrativa da Instituição, ouvidas as Coordenações de Cursos.</p> <p>59- O acervo da Biblioteca é formado de acordo com os recursos orçamentários da Instituição, contemplando os diversos tipos de materiais e suportes conforme as finalidades de atender as exigências de Bibliografia dos projetos pedagógicos dos cursos, aos programas de ensino dos Cursos de Graduação (bacharelado) e Pós-Graduação da FADMINAS e aos programas de pesquisa e extensão da Instituição.</p> <p>60- A Biblioteca dispõe de um ambiente ideal para o estudo, com espaço amplo, climatizado, confortável, acesso à internet sem fio, gabinetes de estudos individuais e/ou em grupo, oferecendo, também, os serviços de empréstimo domiciliar, apoio à pesquisa, busca de materiais e instruções de uso da mesma para todas as pessoas ligadas à instituição, disponibilizando à comunidade em geral todo seu acervo para consulta local.</p>	<p>26- Fazer um relatório da ação política da biblioteca e seus respectivos usuários.</p>

8ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VIII)

### **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Objetivo:** Verificar a adequação do PDI com o PPI, os projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucionais e o despertar da cultura de avaliação.

#### **ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/4**

<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
1- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. 2- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. 3- Dificuldades de promover estratégias de sensibilização. 4- Ainda há um número considerável de alunos que não sabem a importância do trabalho da CPA.	1- A CPA tem um regimento conforme a Lei nº 10.861. 2- Existe cooperação entre a CPA e a coordenação dos cursos e direção acadêmica para a constituição dos elementos da auto-avaliação. 3- Tem um cronograma do calendário das ações avaliativas. 4- A CPA se reúne com a direção geral e acadêmica e entrega o relatório final para os mesmos façam um estudo dos resultados dos questionários sobre avaliação institucional. 5- A CPA analisa a construção do questionário antes da aplicação da avaliação institucional. 6- Os departamentos e setores da IES participam da auto-avaliação da CPA. 7- A CPA faz uma reunião para análise dos resultados. 8- Confeção do relatório final dentro do prazo para enviar para o e-mec. 9- Ampla participação de toda comunidade Acadêmica.	1- A CPA necessita fazer uma reunião com o Corpo Docente para análise dos resultados da avaliação institucional. 2- Elaboração dos Relatórios e orientação aos Coordenadores de cada setor e de Coordenadores de Curso para a elaboração de Planos de Melhoria Anuais. 3- Realização de Avaliação Simulada dos Cursos para preparação do ENADE 2012. 4- Estabelecimento de Estratégias para preparação dos alunos que realizaram o ENADE em 2012. 5- Estabelecer um acompanhamento da execução dos Planos de Melhoria 2010-2014. 6- Elaboração de um Diagnóstico Institucional para subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional 2010-2014. 7- Orientação às Coordenações dos Cursos sobre a revisão dos PPCs e sistematização das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito de cada curso. 8- Implementar condições físicas e instrumentais para a realização de atividades da CPA. 9- Reuniões da CPA com os segmentos da comunidade acadêmica. 10- Aprimoramento do sistema de divulgação dos resultados da auto-avaliação (gráficos, relatórios, internet, seminários e outros).

8ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/4**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>5- A CPA ainda não tem condições satisfatórias físicas e instrumentais e apoio para realização de suas atividades.</p> <p>6- Divulgação mais rápida dos resultados da auto-avaliação institucional.</p> <p>7- Pouca sensibilização com respeito a auto-avaliação institucional com a comunidade acadêmica.</p>	<p>10- Realização da Auto-Avaliação Institucional em 2010 com docentes, discentes e técnicos administrativos.</p> <p>11- Divulgação dos resultados da CPA em disponibilidade na biblioteca e no site da FADMINAS.</p> <p>12- Maior participação dos alunos e professores no processo de avaliação institucional com a sensibilização de uma camiseta como brinde da sigla CPA.</p> <p>13- Há reconhecimento por parte de professores, funcionários técnico administrativos e gestores da importância do trabalho da CPA.</p> <p>14- Utilização de diversos instrumentos de avaliação institucional bem definidos.</p> <p>15- Planejamento das atividades de avaliação institucional anual.</p> <p>16- Autonomia da CPA para realização da avaliação.</p> <p>17- Sensibilidade da mantenedora em relação aos resultados da auto-avaliação.</p> <p>18- Autonomia das coordenações para aplicação de modificações vinculadas ao resultado da auto-avaliação.</p> <p>19- Consolidação do processo de avaliação institucional, com a instauração de uma cultura permanente de avaliação.</p> <p>20- Criação e implementação do Programa de Avaliação Institucional na IES.</p>	<p>11- Fazer uma divulgação mais rápida dos relatórios da autoavaliação institucional para discussão dos resultados pela CPA.</p> <p>12- Utilização dos resultados da auto-avaliação no aprimoramento da qualidade da FADMINAS.</p> <p>13- Fazer uma sensibilização da comunidade acadêmica para a importância de desenvolver um processo contínuo e sistemático de avaliação crítica e autocrítica em todos os segmentos institucionais, no intuito de fornecer elementos para a qualidade da ação direcionada ao ensino superior.</p> <p>14- Refletir sobre a história da FADMINAS restabelecendo seus compromissos políticos e sociais atrelados à missão educativa da Rede Adventista e aos padrões estabelecidos pelo MEC e seus órgãos correlatos mediatizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).</p> <p>15- Desencadear um trabalho de avaliação que germine sua continuidade, compatibilize as diversas modalidades de avaliação interna e externa existentes no Brasil e não perca de vista a missão educativa da Rede Adventista, buscando vê-la com consciência, abrangência e profundidade.</p> <p>16- Construir, manter e divulgar uma base de dados institucionais como subsídio permanente para o planejamento e a avaliação a curto, médio e longo prazos, tendo por base os indicadores de eficiência, eficácia, relevância social e acadêmica dos programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>17- Gerar dados com qualidade, examinando-os com competência e interpretando as lições e implicações de políticas procedentes de melhoria dos padrões de qualidade e de equidade, redução das desigualdades e democratização da gestão dos processos e práticas educativas destinadas ao ensino superior.</p> <p>18- Congregar esforços e otimizar recursos no sentido de atender às diretrizes e prioridades estabelecidas pela Mantenedora no ensino superior.</p> <p>19- Fornecer subsídios aos órgãos colegiados, aos dirigentes institucionais, bem como à Mantenedora e à própria CPA nos processos de tomada de decisão.</p>

8ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/4**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
	<p>21- Fortalecimento das relações entre os corpos docente, discente e técnico administrativo e a Instituição, em termos de participação nos processos de avaliação e planejamento.</p> <p>22- A Pesquisa de opinião é realizada anualmente e obedecendo a rodízio semestral, através de questionários escritos fechados, sendo organizada de modo personalizado por segmento específico. Na avaliação 2010 o questionário contou 80 questões.</p> <p>23- Prestação de contas à Mantenedora da IES e a sociedade.</p> <p>24- Pesquisa de opinião: realizada através de questionários <i>escritos fechados</i>, contendo perguntas específicas e escalas de satisfação, que são considerados aspectos pontuais e níveis de frequência para análise e interpretação de dados e apresentação de resultados. Em cada versão, o questionário da avaliação envolve a consulta aos docentes, acadêmicos de graduação e funcionários.</p> <p>25- O segmento acadêmico avaliou a estrutura dos cursos e a grade de disciplinas de cada um.</p> <p>26- O segmento professores avaliou estrutura, clima organizacional e curso.</p> <p>27- O segmento funcionários avaliou estrutura e clima organizacional.</p>	<p>20- Implantar uma dinâmica avaliativa processual e cíclica que potencialize a construção coletiva, o trabalho e a participação consciente de toda a comunidade acadêmica, incluindo dirigentes, docentes, funcionários, acadêmicos, egressos e sociedade civil no processo de avaliação.</p> <p>21- Imprimir um caráter formativo ao ato avaliativo que leve à reflexão crítica e à ação criativa, principalmente dos órgãos colegiados, identificando potencialidades, avanços, fragilidades, equívocos e carências, com vistas ao aprimoramento do desempenho institucional.</p> <p>22- Estimular o diálogo, a participação coletiva e a interação grupal nos processos avaliativos, como forma de repensar o <i>modus operandi</i> das dinâmicas processuais internas e externas.</p> <p>23- Impulsionar movimentos críticos e criativos de autocritica em torno de pressupostos, diretrizes, objetivos e metas comuns, auxiliando na reorganização dos currículos, rituais e rotinas administrativas e acadêmicas.</p> <p>24- Deflagrar programas, projetos e atividades educativas institucionais e interinstitucionais no nível local e regional.</p> <p>25- Promover um processo compartilhado de produção de conhecimento sobre os diferentes segmentos que integram a FADMINAS, tornando possível a revisão e o aperfeiçoamento dos documentos de políticas administrativas e acadêmicas nos níveis de graduação, pós graduação, pesquisa e extensão.</p> <p>26- Subsidiar os trabalhos avaliativos das comissões designadas pelo MEC/INEP, bem como de equipes de consultoria <i>ad hoc</i> pertencente às agências de fomento estadual, nacionais e internacional.</p> <p>27- Melhorar a parceria com o departamento de informática para oferecer soluções tecnológicas para a coleta, compilação e relatórios dos dados, possibilitando assim segurança e agilidade no resultado da auto-avaliação.</p>

8ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 4/4**

<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
	<p>28- As práticas de participação da comunidade acadêmica e análise dos resultados da auto-avaliação são discutidas em reuniões administrativas e pedagógicas.</p> <p>29- A cópia do relatório impresso é entregue na biblioteca da instituição e disponibilizado no site da IES para consulta da comunidade acadêmica.</p> <p>28- A IES possui uma experiência de avaliação devido há anos anteriores.</p> <p>29- Muitos departamentos foram despertados para a necessidade de realizar planejamento e avaliação de suas ações.</p>	<p>28- Planejar e gerenciar a melhoria e os avanços nas políticas, processos e práticas institucionais.</p> <p>29- Enfrentar os desafios inerentes à gestão do ensino superior.</p>

9ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso IX)

## POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

**Objetivo:** Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste a vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES para a qualidade da vida estudantil.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/5

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Organização frágil da Semana de Iniciação Científica (SINC).</li><li>2- Cadastro incompleto do acompanhamento de Egressos.</li><li>3- Não está em uso ainda a área de convivência (cultura e lazer)</li><li>4- A IES não tem em suas dependências os serviços de xerox e cantina.</li><li>5- Falta de integração dos alunos com a atividade acadêmica (ensino e extensão).</li><li>6- Não há bolsa de pesquisa.</li><li>7- Pouca participação dos discentes em atividades de extensão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Implantação do PROUNI e FIES na IES.</li><li>2- Existem recursos humanos e materiais no PROAD-Programa de Atendimento Docente e PROAE-Programa de Acompanhamento do Egresso.</li><li>3- Existe um espaço físico e equipamentos para o PROAD e o PROAE.</li><li>4- Disponibilidade on-line de um cadastro para o egresso.</li><li>5- Os departamentos do PROAD e PROAE têm implantado projetos.</li><li>6- A IES apóia o PROAD e PROAE através da direção, professores e coordenadores.</li><li>7- Existe uma acessibilidade do corpo discente às respectivas direção e coordenações de cursos.</li><li>8- Para atendimento aos discentes, os coordenadores de curso são de dedicação exclusiva, atendendo pessoalmente e por meio eletrônico.</li><li>9- Os coordenadores contam com uma secretaria que auxilia no atendimento aos discentes.</li><li>10- Disponibilidade da Ouvidoria on line e in loco, com um prazo de 24 horas para ser dada uma resposta ao solicitante durante a semana e se a ouvidoria for feita na quinta-feira, final da noite ou nos demais dias do final de semana, a resposta é dada na segunda-feira.</li><li>11- Os discentes têm acesso desburocratizado ao PROAD, à Ouvidoria, aos Coordenadores, à Diretoria Acadêmica e aos seguintes órgãos suplementares de apoio: a Secretaria Geral e o Núcleo de Pesquisa e Extensão, cujo horário de trabalho é divulgado na IES.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Viabilizar o acompanhamento dos egressos por meio de:<ol style="list-style-type: none"><li>a) cadastramento dos egressos;</li><li>b) informações sobre cursos oferecidos pela IES;</li><li>c) incentivo à participação dos egressos nos eventos promovidos ou não pela IES;</li><li>d) criação de cursos para aperfeiçoamento e qualificação para os egressos.</li></ol></li><li>2- Concluir projetos do PROAD e PROAE que estão em andamento.</li><li>3- Melhorar a organização da Semana de Iniciação Científica (SINC)</li><li>4- Buscar um local na IES para disponibilizar para os discentes os serviços de xerox e cantina.</li><li>5- Institucionalizar políticas e ações regulares de apoio à participação dos discentes em eventos (congressos, encontros, seminários, etc).</li><li>6- Continuar divulgando a existência de representação estudantil acadêmica de acordo com a solicitação legal.</li></ol>

9ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/5**

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>8- Não há implantado um projeto de monitoria acadêmico.</p> <p>9- Falta estudo sistemático das causas de abandono dos discentes.</p> <p>10- O nível de percepção dos discentes acerca do preparo do curso de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho é 20,4% (Ruim).</p> <p>11- O nível de percepção dos discentes acerca das aulas práticas de Ciências Contábeis nos laboratórios é 33,3% (Ruim).</p> <p>12- Falta um envolvimento maior do corpo discente na Semana de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa com a participação de egressos e comunidade.</p> <p>13- Orientação de Estágios Extra-Curriculares e Atividades Complementares.</p>	<p>12- Os Cursos de Administração e Ciência Contábeis realizam semana acadêmica integrada – SEMAC.</p> <p>13- Os acadêmicos dos cursos têm participação ativa nas atividades da IES, visitas técnicas, palestras e participação em projetos.</p> <p>14- A IES visando integrar o discente e mantê-lo na IES desenvolve atividades tais como: nivelamento ( de acordo com a necessidade apresentada pelo discente).</p> <p>15- Os discentes tem participação nos colegiados e conselhos da IES.</p> <p>16- A IES, além de diversos convênios de desconto com empresa, tem seu próprio programa de bolsas para atendimento discente.</p> <p>17- Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados para a comunidade.</p> <p>18- Verifica-se que o vestibular da IES é fator de inclusão social, pois trata de instrumento de seleção de livre acesso aos discentes, realizado também na modalidade de vestibular continuado.</p> <p>19- Os acadêmicos contam com a supervisão de estágio e com orientação de monografia.</p> <p>20- Os direitos e deveres dos discentes estão regulamentados e tais normas expostas no Regimento Geral e no Manual do Estudante da IES.</p> <p>21- Estabelecimento de parcerias e convênios para realização de estágios curriculares e extracurriculares.</p> <p>22- Inserção de alguns alunos no mercado de trabalho por meio dos estágios.</p> <p>23- Acesso aos dados e registros acadêmicos, através do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), de forma adequada, apontando coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.</p> <p>24- A IES dispõe de uma Pastoral Universitária para atendimento e aconselhamento.</p> <p>25- Realiza um encontro com os representantes de turma, dirigida para avaliação dos aspectos pedagógicos e resultados obtidos pelos discentes.</p>	<p>7- Criação de meios para a divulgação da produção cultural do estudante.</p> <p>8- Mais envolvimento do corpo discente na Semana de Iniciação Científica (SINC).</p> <p>9- Envolver os egressos na SINC.</p> <p>10- Ampliar o projeto da Empresa Junior.</p> <p>11- A IES necessita promover vários cursos de pós graduação lato sensu, cursos de extensão, com o objetivo de manter uma educação continuada com o discente egresso.</p> <p>12- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Discente dos alunos formandos e os egressos.</p> <p>13- Definição de propostas de melhoria e adequação do atendimento aos alunos e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.</p> <p>14- Instituição de política de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas.</p> <p>15- Implantação de bolsas monitoria e de trabalho na área acadêmica.</p> <p>16- Continuar o programa do FIES e PROUNI.</p> <p>17- A IES deve disponibilizar eventos pela rede virtual e encontros específicos, como por exemplo, a participação na Semana de Iniciação Científica, Semanas Especiais, dentre outras.</p>

9ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/5</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
	<p>26- Tem diminuído a evasão (relação ingresso-formando).</p> <p>27- Existência de um programa de verificação permanente do perfil discente, objetivando a adequação das condições gerais da IES ao aluno.</p> <p>28- Existência de órgãos específicos de apoio aos discentes.</p> <p>29- O nível de percepção dos discentes acerca do Programa de Atendimento ao Discente é 18,1% (Excelente), 31,6% (Ótimo), 42,6%(Bom) e 7,7% (Ruim).</p> <p>30- O nível de percepção dos discentes acerca do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE ) é 5,8% (Excelente), 33,5% (Ótimo), 43,2% (Bom) e 16,8% (Ruim).</p> <p>31- O nível de percepção dos discentes acerca do Núcleo de Ensino de Pesquisa e Extensão (NETE) é 2,6% (Excelente), 25,8% (Ótimo), 53,5% (Bom) e 18,1% (Ruim).</p> <p>32- O nível de percepção dos discentes acerca da Semana de Iniciação Científica é 11,6% (Excelente), 28,4% (Ótimo), 48,4% (Bom) e 11,6% (Ruim).</p> <p>33- O nível de percepção dos discentes acerca da Pastoral Universitária é 18,7% (Excelente), 28,4% (Ótimo), 43,2% (Bom), 9,7% (Ruim).</p> <p>34- O nível de percepção dos discentes acerca do atendimento do setor tesouraria é 9,7% (Excelente), 31,0% (Ótimo), 44,5% (Bom) e 14,8% (Ruim).</p> <p>35- O nível de percepção dos discentes acerca do atendimento do setor da secretaria acadêmica geral é 13,5% (Excelente), 36,1% (Ótimo), 41,3% (Bom) e 9,0% (Ruim).</p> <p>36- O nível de percepção dos discentes acerca de recomendar alguém a estudar na FADMINAS é 16,8% (Excelente), 40,6% (Ótimo), 34,8% (Bom) e 7,7% (Ruim).</p> <p>37- O nível de percepção dos discentes acerca do relacionamento da coordenação de Administração é 22,1% (Excelente), 35,9% (Ótimo), 22,9% (Bom), 18,3% (Ruim) e 0,8% (não responderam).</p> <p>38- O nível de percepção dos discentes acerca do relacionamento da coordenação de Ciências Contábeis é 10,2% (Excelente), 24,5% (Ótimo), 42,9% (Bom) e 22,4% (Ruim).</p>	<p>18- Criar a SEMEAC ( Semana de Melhoramento Acadêmico), cujo objetivo é fornecer aos discentes subsídios para o seu desenvolvimento.</p>

9ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 4/5</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
	<p>39- O nível de percepção dos discentes acerca do atendimento da coordenação de Ciências Contábeis é 14,3% (Excelente), 22,4% (Ótimo), 51,0% (Bom), e 12,2% (Ruim).</p> <p>40- A nível de percepção dos discentes acerca do atendimento da coordenação de Administração é 21,4% (Excelente), 30,5% (Ótimo), 34,4% (Bom), 13,0%(Ruim) e 0,8% não responderam.</p> <p>41- O nível de percepção dos discentes acerca da Empresa Júnior do Curso de Administração é 9,9% (Excelente), 21,4% (Ótimo), 43,5% (Bom), 22,1% (Ruim) e 3,1% não responderam.</p> <p>42- O nível de percepção dos discentes acerca do Escritório Modelo do Curso de Ciências Contábeis é considerado 6,1% (Excelente), 28,6% (Ótimo), 49,0% (Bom) e 16,3% (Ruim).</p> <p>43- O nível de percepção dos discentes acerca do preparo do curso de Administração para o mercado de trabalho é 19,6% (Excelente), 38,2% (Ótimo), 33,3% (Bom), 7,8% (Ruim) e 1,0% não responderam.</p> <p>44- O nível de percepção dos discentes acerca do preparo do curso de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho é 8,2% (Excelente), 40,8% (Ótimo) e 30,6% (Bom).</p> <p>45- O nível de percepção dos discentes acerca das aulas práticas nos laboratórios do curso de Administração é 7,8% (Excelente), 13,7% (Ótimo) e 44,1% (Bom).</p> <p>46- O nível de percepção dos discentes acerca das aulas práticas nos laboratórios do curso de Ciências Contábeis é 6,1% (Excelente), 16,3% (Ótimo) e 42,9% (Bom).</p> <p>47- O nível de percepção dos discentes acerca da Semana de Administração e Contábeis (SEMAC) para o curso de Administração é 7,8% (Excelente), 25,5% (Ótimo), 49,0% (Bom) e 15,7% (Ruim).</p> <p>48- Potencialização da quantidade e diversidade de bolsas da Prefeitura Municipal de Lavras para os estudantes.</p> <p>49- Os acadêmicos contam ainda com a supervisão de estágio e TCC.</p>	

9ª DIMENSÃO: (Continuação)

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 5/5</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
	<p>50- O nível de percepção dos discentes acerca da Semana de Administração e Contábeis (SEMAC) para o curso de Ciências Contábeis é 18,4% (Excelente), 34,7% (Ótimo), 38,8% (Bom) e 8,2% (Ruim).</p> <p>51- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.</p> <p>52- Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostas no Regimento Geral e no Manual do Estudante da IES.</p> <p>53- As condições institucionais, no que dizem respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros), estão funcionando bem.</p> <p>54- Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma sistemática.</p> <p>55- Acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, apontando coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.</p> <p>56- Existe apoio e incentivo à organização dos estudante.</p> <p>57- Realização de reuniões com os representantes de turma, dirigida pelo PROAD.</p> <p>58- O estágio supervisionado obrigatório para o curso de Administração tem o devido acompanhamento pelo setor específico.</p> <p>59- A IES possui salas de aula amplas e equipadas com recursos de vídeos projetores.</p> <p>60- Existe uma integração entre os departamentos do PROAD, PROAE e o Núcleo de Extensão e Treinamento Empresarial e a Pastoral Universitária.</p> <p>61- Existe uma valorização no aspecto social ao discente através de homenagens aos aniversariantes bimestralmente e, também, é comemorado o dia do administrador e do contador.</p> <p>62- A IES apóia a composição de Diretórios Acadêmicos.</p>	

10ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso X)

**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**Objetivo:** Avaliar a capacidade de administração financeira da IES, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros. Estabelecer políticas de manutenção de estudantes e captação de novos estudantes.

<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/2</b>		
<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>1- Não abertura de novos cursos de graduação nos últimos anos, que poderiam estar utilizando grande parte da estrutura já disponível e desta forma gerando receita e diluindo custos.</p> <p>2- Política de alocação de recursos centralizada, com pouca participação da área acadêmica.</p> <p>3- Ausência de recursos orçamentários para iniciação científica e extensão.</p> <p>4- Dependência de recursos da mantenedora para investimentos.</p>	<p>1- Balancetes mensais do ano de 2010.</p> <p>2- Equilíbrio financeiro da instituição para manutenção.</p> <p>3- Reunião com a Mantenedora para apresentação de relatórios financeiros.</p> <p>4- Negociações de mensalidades atrasadas.</p> <p>5- Elaboração de planejamento orçamentário da instituição.</p> <p>6- Implementação de setor de atendimento aos alunos inadimplentes.</p> <p>7- Credibilidade da Instituição.</p> <p>8- Investimento dos recursos (crescimento da Instituição, ampliação física e melhoria no desenvolvimento da proposta pedagógica).</p> <p>9- Administração dinâmica, capaz de adaptar-se a mudanças repentinas do mercado.</p> <p>10- Existência de um "patrimônio cultural", caracterizado pelo histórico da instituição, capaz de atuar como um foco de atração de alunos, empresas e a comunidade em geral.</p> <p>11- Otimização do Espaço da IES para a comunidade externa e interna para eventos da comunidade local, em que, além das medidas desenvolvidas já citadas, as salas de aula foram equipadas com recursos visuais.</p> <p>12- Investimentos no Acervo da Biblioteca.</p>	<p>1- Estabelecer estratégias para ampliação do número de alunos.</p> <p>2- Melhor planejamento dos investimentos financeiros da instituição.</p> <p>3- Diminuição da taxa de inadimplência e da evasão por falta de pagamento.</p> <p>4- Ratificação do equilíbrio da alocação de recursos necessários à manutenção da IES.</p> <p>5- Inclusão no orçamento da destinação de verbas de apoio à pesquisa e extensão.</p> <p>6- Divulgação da política para a aplicação de recursos e o orçamento.</p> <p>7- Implementação de planos de captação de recursos visando a sustentabilidade financeira.</p> <p>8- Busca de caminhos alternativos para a modernização.</p> <p>9- Criação de mecanismos para evitar evasão de receita.</p> <p>10- Realização periódica da avaliação das ações administrativas por meio de formulários apropriados.</p>

10ª DIMENSÃO: (Continuação)

**ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/2**

<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES</b>
	<p>13- Implementação de parceiras com empresas e outras organizações.</p> <p>14- A política orçamentária desenvolvida pela IES é a forma utilizada para que todas as suas ações tenham aporte financeiro. Assim como o orçamento de 2009, também, o orçamento de 2010 teve suas metas e parâmetros atendidos com pleno êxito.</p> <p>15- A IES tem todas as suas obrigações trabalhistas e fiscais em dia.</p> <p>16- Ressalta-se que a projeção de sustentabilidade econômico-financeira da FADMINAS foi superada em todos os períodos, como resultado da consistente gestão orçamentária desenvolvida.</p> <p>17- A IES recebe com regularidade subvenções vindas da sua Mantenedora e doações de pessoas físicas e jurídicas.</p> <p>18- Verificou-se que a IES elabora trimestralmente o levantamento da situação econômico-financeira através dos seguintes relatórios: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Análise Comparativa de Receitas e Despesas em Relação ao Orçamento em Execução.</p> <p>19- Apesar da constatação de baixos níveis de inadimplência, a Instituição mantém uma análise para acompanhamento desses índices (mensalmente), visando à manutenção da solidez econômico-financeira.</p>	<p>11- Racionalização das rotinas administrativas e otimização das ações dos talentos humanos</p>

## VII- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Auto-Avaliação Institucional realizada na FADMINAS, no ano de 2010, foi conduzida de forma bastante dinâmica, incorporando diversas atividades que teve como principais características a sua globalidade e a participação de toda a comunidade acadêmica e envolvimento de cada setor avaliado, especialmente na elaboração e execução das propostas de melhoria.

A CPA é a institucionalização do processo de avaliação e uma das formas de viabilizar a melhoria da qualidade da Instituição de Ensino Superior, constituindo-se em importante ferramenta para planejamento da gestão.

Os problemas identificados pela CPA estão sendo monitorados e apresentam planos de reverter os principais gargalos identificados na auto-avaliação, por meio da manutenção e fortalecimento de ações de melhoria.

Vale ressaltar que a auto-avaliação, de 2009 para 2010, apresentou mudanças significativas para a IES, mudanças essas que trouxeram maior visibilidade e qualidade para a Faculdade Adventista de Minas Gerais.

Os resultados desse processo serviram de parâmetro para o planejamento e, conseqüentemente, a tomada de decisões na instituição. A melhoria da qualidade da formação oferecida na instituição foi o principal foco desse processo, utilizando-se como uma das ações principais a elaboração de Plano de Melhoria para cada um dos setores e cursos da FADMINAS. Neste sentido, a avaliação tornou-se uma oportunidade para construção de conhecimentos para aqueles que se envolveram diretamente, como por exemplo, os coordenadores de curso, que puderam ampliar seus conhecimentos em currículo, em gestão, em avaliação, elaboração de projetos, etc.

Outro aspecto positivo da avaliação foi que ela serviu como importante instrumento de gestão, uma vez que os resultados foram consolidados em um diagnóstico das condições de oferta de ensino, pesquisa e extensão, bem como o ponto de vista de todos os sujeitos envolvidos diretamente com as atividades acadêmicas da instituição (alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e gestores). A partir dos resultados foi possível planejar melhor o desenvolvimento da instituição, estabelecendo prioridades, novos projetos, propostas de intervenção, etc.

Sendo assim, faz-se necessário aprimorar as políticas de ensino, pesquisa e extensão e desenvolver estreita articulação e comunicação entre todos os agentes do processo.

A complexidade e as dificuldades de um processo de mudança permitem à CPA constatar neste momento, a necessidade de criar-se a visão de futuro para a instituição, e esta criação deve ser trabalhada de forma compartilhada para que todos possam conduzir o processo para um destino comum.

A auto-avaliação interna da Faculdade Adventista de Minas Gerais foi desenvolvida de forma sistêmica, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, profissionais técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica, para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Destarte a participação dos acadêmicos e docentes na pesquisa, essa comissão considera ter obtido êxito naquilo a que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade Adventista de Minas Gerais para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Reconhece-se que será necessário um aprimoramento desse processo, utilizando novos instrumentos de avaliação, aproveitando melhor os resultados para o planejamento da instituição. É necessário implementar esforços no sentido de promover maior sensibilização da comunidade acadêmica para a participação ativa nas atividades de avaliação. O processo precisa ser aprimorado também no que diz respeito à divulgação dos resultados de cada etapa da avaliação. Neste sentido, o Plano de Ações da avaliação para o ano de 2010, foi refeito incorporando novas ações que visem novos instrumentos de publicação dos resultados.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde somente o resultado não contribui para a melhoria da Instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e, conseqüentemente, a absorção dessas ações por todos os atores.

## VIII- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. INEP, 2004.

BRASIL, Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e da outras providências**. Brasília: DOU, Seção 1, p.3, de 15 de abril de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes para auto-avaliação das instituições**. CONAES. BRASIL : 2004

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação Institucional**. CONAES / INEP. Brasília: 2004

Assinam e encaminham o presente Relatório, os Membros da Comissão Própria de Avaliação abaixo relacionados.

Lavras, 30 de março de 2011

  
Antônio Edimir Frota Fernandes - **Presidente**  
Corpo Docente



Edinelson Sudré Storch  
Mantenedora



Eduardo Silva  
Coordenação - Administração



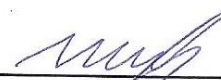
Suelen Aparecida de Souza  
Corpo Discente - Administração



Ricardo Ferreira de Carvalho  
Sociedade Civil



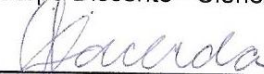
Luis Daniel Pittini Strumiello  
Direção das Faculdades



Ney Costa Souza  
Coordenação - Ciências Contábeis



Luciane Aparecida Barbosa  
Corpo Discente - Ciências Contábeis



Josias Cândido de Lacerda - **Secretário**  
Corpo Técnico-Administrativo